



ERITROBLASTOSE FETAL: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

ADRIANO DE LUCENA JAMBO CANTARELLI; MARIA EDUARDA VIEGAS VERGETTI;
JOSÉ ROGÉRIO CAVALCANTE FARIAS NETO; MILLENA DE CASTRO VILA NOVA DIAS;
FABIOLA COELHO NUNES MARINHO FALCÃO

INTRODUÇÃO: Eritroblastose fetal, também conhecida como doença hemolítica do recém (DHRN), é uma patologia cuja causa está na incompatibilidade entre o fator Rh da mãe e o do feto. A DHRN se mostra quando uma mulher de Rh- gera um feto Rh+. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é descrever o diagnóstico e a prevenção da eritroblastose fetal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que a questão de pesquisa é: qual o diagnóstico e a prevenção da eritroblastose fetal? e os descritores utilizados foram: "terapêutica", "eritroblastose fetal" e "prevenção". As buscas foram realizadas na biblioteca virtual em saúde, onde foram encontrados 14 artigos nessa busca. Entre os critérios de inclusão foram colocados artigos em português, inglês e espanhol e, dos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que o diagnóstico de eritroblastose fetal pode ser feito durante o processo de gravidez ou até mesmo após o nascimento através de exames de sangue, como o teste de coombs indireto, que também deve ser realizado pois tem a capacidade de identificar anticorpos específicos, além de identificar o subtipo IgM ou IgG. Outrossim, a prevenção seria a tipagem sanguínea na mulher e no homem, com o intuito de avaliar a possibilidade de desenvolvimento de isoimunização Rh. Nos casos em que a mulher é Rh negativo e homem é Rh positivo a mãe deve tomar gamaglobulina injetável com o intuito de destruir os anticorpos anti-Rh para que não atinjam um próximo filho. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de suma importância realizar o teste de coombs indireto com 28 semanas de gestação para ser uma forma de prevenção e de diagnóstico.

Palavras-chave: Prevenção de doenças, Terapêutica, Eritroblastose fetal, Prevenção, Doença hemolítica do recém-nascido.